

Brasília-DF, 28 de março de 2008.

Plantão DN: Cosmo e Fatinha.

Em Brasília: Léia, Luiz Antonio e JP.

INFORMES NACIONAIS**MARCHA A BRASILIA****Pela ratificação da Convenção 151
Pelo cumprimento de acordos firmados
Pela continuidade das negociações**

O mês de março de 2008, marca a retomada da mobilização dos trabalhadores do serviço público, na luta pela institucionalização da Negociação Coletiva no Serviço Público, pela continuidade das negociações em curso, pelo cumprimento dos acordos e pela abertura de novas negociações para aquelas categorias que ainda não tem um calendário de negociação. Cerca de dois mil servidores públicos federais vindos de todos os estados marcharam pelas ruas de Brasília.

Diversas entidades do Serviço Público, dentre elas FASUBRA, CNTE, CNTSS, CONDSEF, CONFETAM, CUT, FENAFISP, FENAJUFE, PROIFES, SINAGENCIAS, SINAIT, SINASEMPU, SINDIRECEITA, UNACON, UNAFISCO, de forma unificada, realizaram a Marcha, na perspectiva de dialogar com os parlamentares, buscando pautar, com prioridade no Congresso Nacional, a agenda da ratificação das Convenções 151(Negociação Coletiva no Serviço Público) e 158 (Contra demissão imotivada).

A Marcha cumpriu com o seu papel. A FASUBRA participou com uma representação da base. Conseguimos o compromisso dos Parlamentares que, na Tribuna, dialogaram diretamente com os Trabalhadores, que lotaram o Auditório Nereu Ramos, saindo de lá, com a certeza de que teremos dos mesmos, além do compromisso, a ação efetiva pela definição da negociação coletiva, luta histórica do conjunto dos trabalhadores.

Avaliamos que além desta Luta, precisamos dar visibilidade ao debate em torno da concepção de Estado e Papel dos Trabalhadores do Serviço Público. Com este intuito a FASUBRA já se prepara, antecipando, nos Encontros Regionais a reflexão coletiva, acerca de Diretrizes de Planos de Carreira e Ascensão Funcional, temas intimamente ligados a visão e concepção de modelo de estado.

Portanto a Luta continua!!!!

INSTRUMENTO LEGAL ACERCA DO TERMO DE COMPROMISSO

Estamos, em "estado de vigilância", buscando acompanhar todas as ações do governo, com relação ao encaminhamento do instrumento legal que consolide o Termo de Acordo firmado com o governo em 2007. A informação do SRH-MP, nesta data, é que o Projeto foi encaminhado para a Casa Civil, ficando este ministério de definir o instrumento (MP ou PL), após as negociações em curso no congresso nacional. Segundo o SRH-MP, na próxima semana o governo definirá e encaminhará ao Congresso o instrumento com os Acordos das diversas categorias.

Quanto ao conteúdo do instrumento legal, o governo ratificou os itens constantes do termo de Acordo firmado com a Fasubra, estando, portanto, previsto a reabertura de prazo para adesão ao PCCTAE e a não absorção do VBC, além da repercussão financeira para o mês de maio.

Na próxima semana (31 de março), continuaremos em vigília, para dar todas as informações para nossa categoria, acerca dos últimos acontecimentos. Para a FASUBRA, conforme deliberação da Plenária, o importante é a transformação do Termo de Acordo em Instrumento Legal, seja Medida Provisória, ou Projeto de Lei – urgência, urgentíssima, com efeitos financeiros a partir de maio/2008, conforme consta no Acordo.

A partir da Imprensa, temos acompanhado a polarização existente no Congresso Nacional, em torno de edição de Medidas Provisórias. Ontem, em Plenário, o Líder do Governo Henrique Fontana, manifestou, por diversas vezes, ao lado de vários deputados que sempre estiveram junto conosco, dizendo que esta questão de reajustes para os servidores públicos deveria ser através de Medida Provisória. Enfim, o impasse agora não está relacionado a cumprimento ou não de acordo, mas sim, com ao instrumento legal, se MP ou Projeto de Lei.

São estas informações que dispomos no momento. Continuamos vigilantes e trabalhando pelo sucesso de nossas lutas. Cabe neste momento, lembrar que na conquista da Carreira, para que o PL fosse aprovado, tivemos que fazer praticamente uma romaria todo o dia - no governo e no Congresso Nacional (CN). Avaliamos que dessa vez não será diferente. Principalmente considerando o clima instalado no CN. Mas, isto não nos amedronta, afinal, a nossa categoria sempre enfrentou e superou desafios.

Assim, mãos as obras!!! Vamos contactar todos os parlamentares nos Estados (a ação não precisa ser apenas aqui em Brasília), principalmente aqueles parlamentares que não são da base do governo, pois, os da base do governo, conforme manifestações públicas, por ocasião da Marcha, estão do nosso lado, nesta Luta.

CALENDÁRIO DOS ENCONTROS REGIONAIS

REGIÃO	DATA	ENTIDADES	SEDE
Sudeste II	15, 16,17 de abril	SINTUFF, ASSUNIRIO, SINTUNIFESP, SINTUFRJ, SINTUR-RJ, SINTUFES, SINTUPERJ, SINTUFSCAR, STU	SINTUFRJ
Centro-Oeste	03, 04, 05 de abril	SINTFUB, SISTA, SINTUF-MT, SINTUFG	SISTA-MS
Norte	10,11, 12 de abril	SINTESAM, SINTEST-AC, SINTUNIR	(*)
Nordeste II	05,06,07 de maio	ASSUFBA, SINTUFS, SINTUFAL, SINTESPB, SINTUFEPE SINTUFEPE-Rural, SINTEST-RN	SINTUFAL
Nordeste I	08,09,10 de maio	SINTUCE, SINTEMA, SINTUFPI, SINTUFRA, SINTUFPA	SINTUFPI
Sudeste I	05,06,07 de junho	ASAV, SIND. ASSUFOP, SINDIFES-BH, SINDUFLA, SINTEFOA, SINTUFEI, SINTUFEJUF, SINDS-UFSJ, SINTET-UFU, SINTEMED	SINDS-UFSJ
Sul	12,13,14 de junho	ASSUFGRS, ASSUFMS, ASUFPEL, APTAFURG, SINTUFSC, SINDTEST-PR	ASUFPEL

(*) Em virtude da impossibilidade de realização de Encontro na região Norte, solicitamos que as entidades dessa região, busquem se integrar em uma região mais próxima para garantir a participação no evento.

ORIENTAÇÕES

Os Encontros Regionais não têm caráter deliberativo, uma vez que não está em pauta, nenhum tema de caráter regional, sendo, portanto, um espaço de debates e acumulação para a categoria sobre os temas que serão posteriormente deliberados nas plenárias estatutárias e no Congresso da FASUBRA.

01. PAUTA DOS ENCONTROS REGIONAIS

- CONJUNTURA;
- ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA;
- SEGURIDADE SOCIAL: APOSENTADORIA ESPECIAL E AUXILIO SAUDE SUPLEMENTAR;
- CONCEPÇÃO DE ESTADO: DPC.

Caberá à entidade de base participante dos Encontros Regionais:

- Arcar com os investimentos dos delegados de sua entidade que participarão do Encontro.
- Escolher os representantes em AG, conforme critérios abaixo definidos.
- Informar com antecedência mínima de 15 dias à entidade anfitriã (que sediara do Encontro), o número de participantes no Encontro.

Caberá à entidade anfitriã (sede do Encontro):

- Responsabilizar-se pela infra-estrutura, pela secretaria e relatoria do evento (com o apoio da FASUBRA);
- Reproduzir e distribuir aos participantes, os textos sobre os diversos temas propostos para debate no Encontro (elaborados pela FASUBRA);
- Responsabilizar-se pela logística (equipamentos de áudio e vídeo, fotocopiadoras, recepção, etc.);
- Indicar os locais de hospedagem e alimentação.

Caberá à FASUBRA:

- Disponibilizar em sua página na internet os textos sobre os temas propostos ao Encontro, até o dia 01 de abril próximo;

- Arcar com os investimentos em deslocamentos e estadia dos dirigentes presentes ao Encontro;
- Dirigir as mesas temáticas e acompanhar os trabalhos de grupo;
- Elaborar um regimento mínimo de funcionamento dos Encontros Regionais.

02. DOS PARTICIPANTES

Segundo o Estatuto da FASUBRA, em seu

CAPÍTULO XI

DO ENCONTRO REGIONAL

Art. 37 - O Encontro Regional é uma instância consultiva para as questões nacionais e deliberativas para as questões estritamente regionais.

§ 1º - As regiões dos Encontros, bem como as entidades do âmbito de cada uma delas, serão estabelecidas a cada convocação dos Encontros Regionais e serão definidas em função da proximidade física entre as diversas IES nas quais existam entidades filiadas ou em processo de filiação à FASUBRA Sindical.

§ 2º - Será estabelecido um número mínimo de 08 Regiões e um número máximo de 15 regiões, de forma a estabelecer o equilíbrio entre o número de trabalhadores na base representados em cada região;

Art. 38 - O Encontro Regional será realizado anualmente antes do CONFASUBRA e terá os seus critérios de participação e funcionamento definidos pela Plenária Nacional após proposta da Direção Nacional da FASUBRA-SINDICAL.

Parágrafo Único - Os critérios de participação nos encontros, bem como o número de delegados de cada entidade participante observarão os critérios de convocação do CONFASUBRA, e a existência de no mínimo 01 (um) delegado para cada 100 (cem) trabalhadores ou fração maior do que 50 (cinquenta) na base do sindicato.

XII Encontro Jurídico Nacional FASUBRA Sindical Brasília, 08 e 09 de abril de 2008.

A Coordenação Jurídica e de Relações de Trabalho em conjunto com a Assessoria Jurídica Nacional da FASUBRA Sindical, realizará em Brasília, como divulgado anteriormente, nos dias 8 e 9 de abril o Encontro do Coletivo Jurídico.

Precisamos da confirmação (quantitativo/nome) participante com vistas a otimizarmos a confecção do material a ser distribuído, bem como melhor organizarmos o evento. Assim solicitamos confirmar presença pelo endereço fasubra@fasubra.org.br, impreterivelmente até o dia **05/04/08**.

Lembramos que participam deste encontro, os Coordenadores desta área nas entidades de base e suas Assessorias Jurídicas.

INFORMES CUT

CUT presente no Panamá Nasce a Confederação Sindical dos Trabalhadores das Américas

Em ato qualificado de histórico e difícil pelo secretário geral da Confederação Sindical Internacional (CSI), Guy Ryder, a unidade de duas grandes centrais sindicais do continente, a Central Latinoamericana de Trabalhadores (CLAT) e a Organização Regional Interamericana de Trabalhadores (ORIT) virou realidade com o nascimento nesta quinta-feira (27) da Confederação Sindical das Américas (CSA).

A cidade do Panamá foi o cenário da criação da entidade que congrega 50 milhões de trabalhadores de todos os países do continente americano, e que se integra à CSI.

De acordo com o dirigente da Confederação Sindical das Américas, "o mundo precisa de mudanças e é precisamente no continente americano, mais especificamente na América Latina, que os povos, os governos e os sindicalistas estão na vanguarda, buscando afirmar um projeto alternativo ao neoliberalismo. Hoje, a história nos chama para avançar com unidade e solidariedade, abrindo caminho para a justiça social. Que estejamos à altura deste desafio".

Na avaliação do presidente da CUT, Artur Henrique, "é significativo o fato da CSA estar sendo fundada em solo panamenho, porção territorial que demarca os limites entre as Américas, não como linha de separação, mas como pólo irradiador das transformações aqui produzidas pelos indígenas, negros,

mulheres, camponeses, operários e intelectuais, e por todos os corações que batem pela justiça e a fraternidade entre os povos. O continente americano vive um período de oportunidade para aqueles que lutam pela justiça social e pela solidariedade.

LUTAS

As lutas populares abriram novos caminhos e devido a isso existem hoje governos que resistem ao imperialismo e ao neoliberalismo. Juntas, tais forças rompem o discurso único e não podemos esperar de nós mesmos nada que não seja o desejo de aprofundar as mudanças e o comprometimento que isso exigem, declarou o presidente cutista. Artur conclamou os dirigentes a ampliarem a mobilização dentro de cada país em defesa do desenvolvimento nacional soberano e pelos direitos da classe trabalhadora. Condenou ainda a política belicista de Bush e manifestou apoio aos trabalhadores norte-americanos e de toda a América em sua luta contra as perseguições sindicais.

Colômbia e Guatemala foram citados pelos presentes como exemplos de práticas criminosas contra os trabalhadores, com o relato de vários casos de perseguição e assassinatos.

O presidente da República do Panamá, Omar Torrijos Pinedo, saudou os representantes das numerosas delegações que se uniram no auditório Vasco Nuñez de Balboa, do Hotel El Panamá, frisando a importância do protagonismo sindical na construção democrática do país e agradeceu a contribuição à luta para que o governo norte-americano devolvesse o canal ao país. O movimento sindical internacional se somou a reivindicação dos panamenhos. Hoje somos um povo livre, independente, soberano e dono do seu próprio destino, declarou o presidente, filho do histórico comandante Omar Torrijos, assassinado pela CIA em 31 de julho de 1981.

A nova confederação terá sua sede em São Paulo e recebeu uma mensagem de congratulações do presidente Lula, que frisou que em meio à diversidade é possível vencer os grandes desafios que enfrenta a população mundial. Representando o governo brasileiro, o ministro Luiz Dulci citou a experiência histórica do movimento sindical brasileiro na luta pelo desenvolvimento e pela distribuição de renda, e elogiou o exemplo de unidade das entidades sindicais presentes, que se somam contra a globalização excludente, na luta pela superação histórica do estigma do neoliberalismo.

EXPERIÊNCIA

Conforme Julio Roberto Gómez, até ontem presidente da extinta CLAT, diante do esgotamento das políticas do FMI e do Banco Mundial, que cada vez mais cavam um abismo em nossas sociedades, concentrando riqueza e poder, não resta outro caminho que a unidade da classe trabalhadora, e esta deve ser a principal força para pensar com inteligência, alcançar respostas e enfrentar os grandes desafios que impossibilitam uma vida social verdadeiramente digna para os nossos povos.

Com igual determinação, Linda Chávez Thompson, presidenta da também extinta ORIT, de descendência norte-americana e filha do desaparecido líder camponês César Chávez, encerrou seu discurso com uma expressão que simbolizava o que estava ocorrendo com a fundação da CSA: "com nosso trabalho, sim podemos enfrentar as políticas que afetam os trabalhadores e das decisões governamentais que amparam a quem se converterem em inimigos do sindicalismo". Sim, podemos, respondeu o plenário.

Segundo Rafael Freire, um dos principais responsáveis pela unificação da CLAT e da ORIT, começa a construção da unidade do movimento sindical das Américas. A CSA servirá de instrumento catalizador das lutas e reivindicações da classe trabalhadora. Nosso desafio é construir uma entidade que una a diversidade de pensamento dentro de um posicionamento progressista e de esquerda, que garanta direitos e amplie conquistas, com a democratização das estruturas sindicais e o combate a todo e qualquer cupulismo e burocratismo, acrescentou.

Protagonistas de importantes momentos da história da CLAT e da ORIT, Eduardo García Moure e Víctor Báez Mosqueira, também destacaram a transcendência da unidade.

Nesta sexta-feira o congresso unitário analisará os diferentes problemas sociais e econômicos que enfrentam os trabalhadores e ao final elegerá a primeira junta diretiva da nova entidade sindical.

Líder do Governo Henrique Fontana, fez manifestação, por diversas vezes em Plenário, ao lado de vários deputados que sempre estiveram junto conosco, dizendo que esta questão de reajustes para os servidores públicos deveria ser através de MP... Enfim, o impasse agora, não está relacionado a cumprimento ou não de acordo, mas sim, quanto a qual instrumento legal: MP ou PL...

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

	MARÇO
27, 28 e 29	Encontro Mundial de Educação
26	Marcha a Brasília Evento construído em conjunto com demais entidades dos SPF's
	ABRIL
14 e 15	Reunião da CIRH/CNS
08 e 09	Encontro Nacional Jurídico da FASUBRA – Local: Brasília-DF
09 e 10	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
14	Reunião GT- Anti-Racismo – Pauta: Organização do Encontro Nacional – Local: Brasília-DF
24	Reunião da Mesa: FASUBRA/MP/MEC
26	Reunião CNCDR – CUT NAC, São Paulo
	MAIO
12 e 13	Reunião da CIRH/CNS
13	Dia Nacional contra o Racismo
14 e 15	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
29	Reunião da Mesa: FASUBRA/MP/MEC
21,22,23	3º Encontro dos Trabalhadores de Universidades Latino Americano
	JUNHO
09 e 10	Reunião da CIRH/CNS
11 e 12	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
26	Reunião da Mesa: FASUBRA/MP/MEC
	JULHO
07 e 08	Reunião da CIRH/CNS
09 e 10	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
31	Reunião da Mesa: FASUBRA/MP/MEC
	AGOSTO
07 e 08	Reunião da CIRH/CNS
13 e 14	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
	SETEMBRO
11 e 12	Reunião da CIRH/CNS
10 e 11	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
	OUTUBRO
06 e 07	Reunião do CIRH/CNS
08 e 09	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
	NOVEMBRO
10 e 11	Reunião da CIRH/CNS
12 e 13	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
	DEZEMBRO
08 e 09	Reunião da CIRH/CNS
10 e 11	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)